**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ**

**CANDIDATURA À DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS ITAITUBA**
**Profª Eliana Mendonça**

# PLANO DE GESTÃO 2016-2018

Slogan: Gestão Participativa para Resultados Eficientes

Itaituba – PA
2016

## SUMÁRIO


| | |
|---|---|
| APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA | 3 |
| APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO | 5 |
| ENSINO | 6 |
| PESQUISA | 8 |
| EXTENSÃO | 10 |
| GESTÃO | 13 |

# APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA

**Eliana da Silva Coêlho Mendonça**, 34 anos, brasileira, é Professora de Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), há mais de 5 anos. Neste período, atuou no ensino, na pesquisa e na extensão, tanto na educação básica, quanto na educação superior, em nível de graduação, bem como em diversas funções na gestão. Atualmente, exerce a gestão educacional como Coordenadora de Extensão e Integração e Diretora Geral Substituta do IFPA Campus Itaituba.

**Formação acadêmica e titulação**

- Doutoranda em Ciências do Deporto pela Universidade Trás do Monte e Alto Douro, UTAD/Portugal.
- Mestrado em Ciência da Motricidade Humana, pela Universidade Castelo Branco, UCB, em 2010.
- Especialização em Fisiologia do Exercício, pela FIBRA, em 2008.
- Licenciatura Plena em Educação Física, pela UEPA, em 2007.

**Principais atividades acadêmicas**

*Atividades de ensino*

- Professora Efetiva de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação de Belém/Pa, Escola Referência em Educação Ambiental Eidorfe Moreira (Escola Bosque) de 2008 a 2009.
- Professora Substituta da Universidade do Estado do Pará, UEPA, Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, em 2007 e 2009.
- Coordenadora de Curso de Pós-Graduação e Professora, Faculdade Conhecimento & Ciência, Curso de Especialização em Programa Saúde da Família, 2009 a 2010.
- Professora efetiva, em regime de dedicação exclusiva, do IFPA nos campi Itaituba e Altamira, desde 2010.
- Orientação de 15 trabalhos de conclusão de curso de estudantes de cursos superiores de tecnologia, cursos superiores de licenciatura e de monografias de especialização.
- Participou de elaboração de PPCs de cursos FIC, técnicos e superiores.

*Atividades de pesquisa*

- Publicação de 21 trabalhos entre capítulo de livro, autoria de artigos publicados em periódicos nacionais, apresentação e publicação de trabalhos em eventos internacionais, nacionais e regionais.

*Atividades de extensão*

- Coordenação e participação de 20 projetos de extensão do próprio IFPA, da UEPA e também em cooperação com instituições parceiras.

- Supervisora de Curso FIC, Monitor de Recreação, PRONATEC, 2011, 2012 e 2015.
- Em 2015, o Projeto de Extensão "Culturarte", foi escolhido como uma das 4 melhores Experiências Exitosas da Área da Extensão da Rede Federal. Projeto coordenado em conjunto com o Prof. Anderson Fortaleza.

**Principais atividades de gestão**

*Funções de apoio à gestão e funções gratificadas:*

- Coordenadora de Pesquisa e Extensão, IFPA Campus Itaituba, 2011.
- Coordenadora de Extensão e Integração, IFPA Campus Itaituba, 2011.
- Coordenadora de Extensão, IFPA Campus Altamira, 2012.
- Coordenadora de Extensão e Integração, IFPA Campus Itaituba, 2015 - 2016.
- Comissão do Central Ciência, Membro, Ministério da Ciência e Tecnologia, 2011.
- Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia do PARFOR, Membro, IFPA Campus Itaituba, 2011.
- Comissão dos Programas de Auxílio Financeiro Estudantil, Presidente, IFPA Campus Itaituba, 2011.
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Membro, IFPA Campus Itaituba, 2011.
- Comissão Avaliadora do Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Científica, Membro, IFPA Campus Itaituba, 2011.
- Comissão Avaliadora do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, Membro, IFPA Campus Itaituba, 2011.
- Equipe Multidisciplinar do Programa de Assistência Estudantil, Membro, IFPA Campus Itaituba, 2014 – atual.
- Comissão de Formulação do Projeto Político Pedagógico, Membro, IFPA Campus Itaituba, 2015.
- Comissão Interna de Prestação de Contas Anual, Membro, IFPA Campus Itaituba, 2015.
- Núcleo Docente Estruturante do Curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Membro, IFPA Campus Itaituba, 2015.
- Colegiado do Curso Técnico Integrado em Edificações, Membro, IFPA Campus Itaituba, 2016.
- Núcleo Docente Estruturante do Curso de Técnico Integrado em Edificações, Membro, IFPA Campus Itaituba, 2016.

*Cargos de direção*

- Diretora Geral Substituta, IFPA Campus Itaituba, 2015 - 2016

# APRESENTAÇÃO DO PLANO

O objetivo da proposta do plano de gestão é contribuir para a consolidação do IFPA Campus Itaituba, posto como um agente no desenvolvimento, na geração de condições educacionais para fortalecer o crescimento socioeconômico e tecnológico na região de integração do Tapajós de forma sustentável. Comprometemo-nos a agir buscando a formação do cidadão e da cidadã através de uma gestão democrática que garanta o desenvolvimento de um ensino público, gratuito e de qualidade, respeitando e valorizando os (as) docentes, técnicos (as) administrativos, como também os (as) discentes, ofertando a mais ampla qualidade de serviços à comunidade. Os resultados a serem obtidos com as propostas apresentadas, irão contribuir para o desenvolvimento da educação, da ciência e da tecnologia, em toda a região de integração do Tapajós, através do incentivo e fortalecimento do tripé: ensino, pesquisa e extensão.

**Princípios e concepções**

Esta proposta tem como princípios a gestão democrática, participativa e transparente. Fundamentados na concepção de educação profissionalizante, científica e tecnológica, visamos garantir uma formação integral do discente, permitindo-lhe desenvolver-se profissional, ética e culturalmente. Buscamos sempre uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora. Para essa gestão, ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis.

Teremos como princípio o zelo pelas nossas instâncias representativas de decisões coletivas. Para isso, primaremos por reuniões setoriais, de colegiados e de assembléias, sempre que necessárias. A gestão respeitará opiniões divergentes e acatará as decisões tomadas por maioria, desde que não firam a legislação pertinente e os demais documentos orientadores.

Comprometemo-nos a promover anualmente uma avaliação coletiva do nosso trabalho, ouvindo a comunidade acadêmica e respeitando suas ponderações. A partir disso, a TRANSPARÊNCIA será garantida em nossas ações, tanto que divulgaremos anualmente um relatório de gestão e prestação de contas do campus, para que servidores e estudantes possam analisar e questionar antes de ser encaminhado para apreciação do Conselho Diretor do Campus.

**Valores**

Seguindo o PDI IFPA 2014-2018, compartilhamos os valores que nossa instituição apregoa:

- Formação cidadã
- Ética e transparência
- Inclusão e integração da diversidade
- Inovação Científica e Tecnológica
- Excelência na gestão pública e educacional
- Compromisso com o desenvolvimento local e regional
- Desenvolvimento Sustentável

**Meta**

Tornar o IFPA Campus Itaituba uma instituição de excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, garantindo a integração e diversidade dos saberes e a inclusão dos cidadãos no mundo do trabalho, conforme a Visão de nossa Instituição, descrita no PDI-IFPA 2014-2018.

## ENSINO

Nossa proposta busca refletir acerca dos processos educativos desde a oferta de cursos, a qual deve atender as demandas locais e globais, perpassando pela qualidade educacional dos cursos ofertados, pela formação continuada dos servidores e pela oferta de materiais didáticos adequados, aliados a uma ação pedagógica que garanta a aprendizagem de todos os educandos, com o intuito de promover o acesso, a permanência e o êxito.

> O objetivo geral do ensino no IFPA é promover a educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, com vistas ao desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes. Para alcançar esse objetivo, faz-se necessário:
> - consolidar as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
> - fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA;
> - investir na melhoria da qualidade da educação ofertada.
>
> (Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA 2014-2018)

> **Meta 10**: oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.
> **Meta 11**: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos cinquenta por cento da expansão no segmento público.
> **Estratégias:**
> 11.1. expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional;
> **Meta 12**: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinqüenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público.
> **Estratégias:**
> 12.1. otimizar a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de educação superior, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a ampliar e interiorizar o acesso à graduação;
> 12.2. ampliar a oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização da rede federal de educação superior, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do sistema Universidade Aberta do Brasil, considerando a densidade populacional, a oferta de vagas públicas em relação à população na idade de referência e observadas as características regionais das micro e mesorregiões definidas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uniformizando a expansão no território nacional;
>
> (Plano Nacional de Educação 2014 – 2024)

Assim, propomos:

- Ampliar o acervo bibliográfico, bem como os demais materiais e equipamentos da biblioteca;
- Implantar os cursos de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA;
- Implementar parcerias com as empresas da Tecnologia da informação, Saneamento Ambiental e da Construção Civil que atuam na região para qualificar melhor a experiência nossos estudantes estagiários;
- Realizar diagnósticos periódicos qualitativos dos cursos vigentes, com acompanhamento da CPA;
- Realizar estudos de viabilidade de novas ofertas de cursos técnicos e tecnológicos;
- Realizar reuniões periódicas dos colegiados para diagnóstico e avaliação da situação em sala de aula;
- Implantar os Conselhos de Classe;
- Instituir a Coordenação pedagógica;
- Instituir a Coordenação da Assistência Estudantil;
- Diálogo permanente com a representação sindical dos Servidores (as) e estudantes;
- Estimular ações para adequação dos espaços e a infraestrutura dos ambientes de vivência dos estudantes (áreas de lazer, vestiários, banheiros, grêmio, CA, etc.), considerando a disponibilidade orçamentária;
- Ação efetiva de controle sobre a evasão escolar, por meio de estratégias voltadas à permanência do estudante em nossos cursos com a participação da Comunidade Interna e Externa;
- Ação educacional de combate ao bulliyng e apoio a diversidade cultural, religiosa e de orientação sexual no campus;
- Fortalecer e ampliar ações de orientação educacional e promover um efetivo acompanhamento do processo ensino-aprendizagem;
- Fortalecer as ofertas educacionais para atender as demandas locais (Cursos superiores, Cursos Técnicos de nível médio presencial e à distância, Cursos de Formação Inicial e Continuada, Proeja);
- Incentivar a constituição das representações estudantis;
- Proporcionar aos Professores a participação em cursos de capacitação em suas referidas áreas de formação, para que possam compartilhar os conhecimentos adquiridos nas respectivas disciplinas que lecionam;
- Elaborar em conjunto com a Coordenação do Curso e Professores projetos que possibilitem a aquisição de equipamentos que possam ser utilizados como instrumentos para o Ensino-Aprendizagem dos alunos;
- Planejar em conjunto com as Coordenações de Curso, uma agenda semestral de visitas técnicas para que os alunos possam ter contato com a prática profissional, vivenciada em empresas da área específica do curso;
- Realizar reuniões periódicas com a Coordenação de Cursos e Professores para identificarmos as principais demandas e soluções para os desafios do curso em benefício do aluno;
- Planejar, promover e apoiar uma melhor divulgação do processo seletivo dos cursos regulares e da Educação a Distância que são oferecidos pelo Campus Itaituba;

- Fazer uma política de acolhimento para todos os alunos da EaD, através de projetos que os integrem aos alunos dos cursos presenciais, e as ações de pesquisa e extensão do campus;
- Instituir e garantir um espaço adequado para o NAPNE no Campus Itaituba;
- Estimular e dar condições de trabalho a Comissão Própria de Avaliação.

## PESQUISA

Dentro deste contexto, o IFPA tem o objetivo de realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, economia solidária e o desenvolvimento científico e tecnológico; e promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
Em sua atuação na pesquisa, pós-graduação e inovação, o IFPA observa os seguintes princípios norteadores: compromisso com preservação do meio ambiente em especial o Amazônico; verticalização e integração do ensino, pesquisa e a extensão nos diversos níveis e modalidades de ensino de atuação do IFPA; difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; e compromisso com a produção e difusão de conhecimentos científicos tecnológicos, com alcance à inclusão de indígenas, quilombolas e pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais.

(Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA 2014-2018)

"Art. 1º Esta Lei estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional do País, nos termos dos arts. 23, 24, 167, 200, 213, 218, 219 e 219-A da Constituição Federal.

Parágrafo único. As medidas às quais se refere o **caput** deverão observar os seguintes princípios:

I - promoção das atividades científicas e tecnológicas como estratégicas para o desenvolvimento econômico e social;

II - promoção e continuidade dos processos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, assegurados os recursos humanos, econômicos e financeiros para tal finalidade;

III - redução das desigualdades regionais;

IV - descentralização das atividades de ciência, tecnologia e inovação em cada esfera de governo, com desconcentração em cada ente federado;

V - promoção da cooperação e interação entre os entes públicos, entre os setores público e privado e entre empresas;

VI - estímulo à atividade de inovação nas Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs) e nas empresas, inclusive para a atração, a constituição e a instalação de centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação e de parques e polos tecnológicos no País;

> VII - promoção da competitividade empresarial nos mercados nacional e internacional;
>
> VIII - incentivo à constituição de ambientes favoráveis à inovação e às atividades de transferência de tecnologia;
>
> IX - promoção e continuidade dos processos de formação e capacitação científica e tecnológica;
>
> X - fortalecimento das capacidades operacional, científica, tecnológica e administrativa das ICTs;
>
> XI - atratividade dos instrumentos de fomento e de crédito, bem como sua permanente atualização e aperfeiçoamento;
>
> XII - simplificação de procedimentos para gestão de projetos de ciência, tecnologia e inovação e adoção de controle por resultados em sua avaliação;
>
> XIII - utilização do poder de compra do Estado para fomento à inovação;
>
> XIV - apoio, incentivo e integração dos inventores independentes às atividades das ICTs e ao sistema produtivo." (NR)
>
> **(**LEI Nº 13.243, DE 11 DE JANEIRO DE 2016.**)**

A pesquisa é o espaço de construção de conhecimento, indispensável para o avanço científico e tecnológico da sociedade, para o aprimoramento do ensino de modo que seus resultados possibilitem o desenvolvimento da extensão. A pesquisa é parte constituinte do efetivo trabalho desenvolvido nos Institutos Federais e precisa ser fomentado e incentivado em nosso campus. Para tanto, iremos:

- Incentivar, por meio de orientação e capacitação, a criação de novos grupos de pesquisa, consolidação dos atuais e/ou inserção em grupos de pesquisa de outros campi do IFPA;
- Buscar o incentivo de bolsas para docentes, TAEs e alunos, no desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- Criar critérios justos e não discriminatórios de efetiva participação em congressos e encontros científicos, viabilizar a participação de docentes, TAEs e discentes nesses eventos;
- Fomentar uma Revista Científica, impressa ou eletrônica, no âmbito do campus;
- Estimular a realização de seminários de pesquisa interdisciplinares, mostra acadêmicas e eventos científicos no âmbito do campus;
- Fazer gestão junto a reitoria a fim de viabilizar programas de mestrado e/ou doutorado interinstitucional, reconhecidos pela CAPES, para capacitação de docentes e técnicos administrativos de acordo com os interesses dos Servidores (as) e as necessidades do campus;
- Buscar parcerias para a oferta de MINTER e DINTER regionalizado;
- Promover concursos técnicos e científicos para instigar no estudante o desejo da investigação científica;
- Divulgar e incentivar o uso do Portal CAPES;
- Manter diálogo do IFPA Campus Itaituba com outras Instituições reconhecidas nas áreas de pesquisa e pós-graduação;

- Incentivar a publicação científica de alunos e servidores em congressos e periódicos indexados;
- Incentivar o desenvolvimento de Pesquisas Aplicadas, através de edital de fluxo contínuo;
- Estimular a interação entre os eixos tecnológicos para a submissão de projetos aos editais de fomento de Pesquisa externos como os do CNPq, FAPESPA, CAPES, entre outros;
- Incentivar projetos de pesquisa interdisciplinar ligados à inclusão social, acessibilidade e a solução de problemas cotidianos da comunidade;
- Oportunizar aos servidores o preparo para a elaboração de projetos de pesquisa com a finalidade de gerar produtos com inovação tecnológica e registro de patentes;
- Verificar a viabilidade de curso de especialização lato sensu a partir do estudo das necessidades da comunidade Interna e Externa;

## EXTENSÃO

> Extensão é a interface entre o Instituto Federal e a comunidade. Constitui-se como processo educativo, cultural, científico e político que, articulado de forma indissociável com o ensino e a pesquisa, viabiliza e media a relação dialógica e transformadora entre o IFPA e a Sociedade. Tal processo apoia-se na valorização e troca de saberes para a solução de problemas, e no diálogo entre a função social dos Institutos e as políticas públicas, buscando a efetivação de direitos sociais e o exercício pleno da cidadania, articulada ao combate a discriminações, preconceitos e desigualdades em acordo com as políticas de ações afirmativas e de inclusão social.
> Assim, a extensão é estratégia para a criação de redes de conhecimento, para a inclusão de atores sociais nas políticas institucionais, bem como para a própria inserção e o acompanhamento dos estudantes na comunidade de forma articulada com o mundo do trabalho.
>
> (Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA 2014-2018)

> A Lei de criação dos Institutos Federais – Lei nº 11.892/2008, estabelece o inciso IV, do Art. 7º, em que ressalta que uma das finalidades e objetivos dos Institutos Federais é o de fomentar atividades de extensão em consonância com "[...] os princípios da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos" (BRASIL, 2008, p. 5). Logo, ao se propor a superação da dissociação da "[...] ciência/tecnologia e teoria/prática, na investigação como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, revela[-se] sua decisão de romper com um formato consagrado, por séculos, de lidar com o conhecimento de forma fragmentada" (PACHECO, 2010, p. 23).
> As políticas de extensão na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, da qual o IFRN faz parte, se definem e se articulam por meio do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX).

A extensão tem um papel fundamental em nossa instituição. Por meio dela estreitamos as relações com a comunidade, contribuindo para a melhoria ou superação de problemáticas presentes no município e na região. A extensão é resultado de produções promovidas pela

pesquisa, ações geradas pelo ensino, assim como por demandas advindas da comunidade. Nossas ações nesse sentido serão:

- Fortalecer a participação dos alunos em eventos acadêmicos e olimpíadas;
- Manter e ampliar aulas de campo e visitas técnicas;
- Estimular a elaboração e a publicação de material didático oriundo da prática docente;
- Fortalecer eventos desportivos, científicos e artístico-culturais no Campus;
- Viabilizar auxílio financeiro/bolsa-atleta para os estudantes que participarem dos treinamentos esportivos;
- Formar parceria com os acadêmicos dos cursos de Educação Física UNOPAR com parceria de Estágio Supervisionado e/ou horas complementares, para oferecer Ginástica Laboral aos TAEs e Docentes do campus;
- Ampliar a política de integração do Campus com a comunidade externa e o setor produtivo;
- Aumentar a aproximação com instituições parceiras e com o setor produtivo;
- Prestar assessoria e serviços tecnológicos à comunidade;
- Fomentar e buscar o aumento do quantitativo de projetos e bolsas de extensão para docentes e estudantes;
- Aprimorar a integração do Campus com os diversos segmentos da sociedade;
- Fomentar ações que favoreçam o desenvolvimento dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais;
- Apoiar as ações de intercâmbios/mobilidade estudantil do IFPA Campus Itaituba com instituições nacionais e de outros países;
- Favorecer a ampliação das oportunidades de estágios e empregos para estudantes e egressos;
- Garantir a realização anual de Feiras e Exposições de Ciência e Tecnologia e demais eventos de cunho científico, esportivo, artístico e cultural, em articulação com a Assistência Estudantil e com a Pesquisa e Inovação;
- Incentivar a participação do Campus em editais de extensão em âmbito regional e nacional;
- Promover a “Feira das Profissões e do Estágio”, com a participação das Coordenações de Curso, Extensão e Interação do Serviço Escola-Empresa (CIEE);
- Oferta de cursos de qualificação profissional, pelos programas ou pela Coordenação de extensão;
- Com o apoio da Coordenação de Interação Serviço Escola-Empresa, constituir uma comissão para estudar a viabilidade de constituir uma entidade de apoio ao Campus;
- Criar uma rádio escolar, a qual promoverá a melhoria da comunicação interna no Campus, com a participação ativa dos Estudantes;
- Firmar novas e manter as atuais parcerias de Estágio com os Setores Privado e Público, no sentido de proporcionar aos nossos Estudantes locais adequados para a experiência com o mundo do trabalho.

- Realizar audiências públicas com diferentes segmentos organizados, movimentos sociais e entidades de classe da região oeste visando avaliar coletivamente o trabalho e o impacto do IFPA Campus Itaituba na região e planejar o futuro da instituição;
- Apoiar, de forma logística e financeira, a participação dos estudantes em eventos esportivos, científicos e culturais;
- Criar encontro de egressos para discussão e avaliação dos cursos ofertados;
- Criar um Grupo de Trabalho formado por Professores, Técnicos Administrativos, Estudantes e Pais de Estudantes que vise estudar a problemática da Evasão Escolar e apresentar propostas de superações para esta problemática em nosso Campus;
- A partir destas informações preliminares, promover debates e discussões com toda a comunidade escolar sobre os indicadores de rendimentos (ENEM e Índices de Retenção e Evasão Escolar), com vistas à criação de ações que vislumbrem o acesso, a permanência e o êxito escolar de nossos Estudantes;
- Reunir os alunos para a realização de atividades sociais para crianças, jovens, adultos e terceira idade;
- Incentivar a realização de cursos de extensão comunitária;
- Reforçar e ampliar parcerias e convênios com instituições renomadas nos eixos ofertados em nosso campus, construindo propostas de cursos de extensão, qualificação profissional, intercâmbios, eventos, projetos interinstitucionais;
- Fomentar a criação de empresa Junior e de incubadoras que estimulem o desenvolvimento regional sustentável;
- Elaborar projetos nas áreas de desenvolvimento Web, Mobile, Desktop, Arduino, Segurança, Sistemas Operacionais, Robótica, Lego entre outros, que incentive e envolva todos os alunos do Curso Técnico em Informática, desde os primeiros anos;
- Viabilizar projetos multidisciplinares que estimulem práticas da construção civil, no âmbito de concreto armado, cerâmica, asfalto, agregados, entre outros, através de convênios com outras instituições e empresas privadas;
- Promover a educação ambiental no campus através da destinação final adequada dos resíduos sólidos por meio da coleta seletiva;
- Estimular atividades empreendedoras dos alunos no desenvolvimento de novas tecnologias para apresentar para *StartUP* e Investidores Anjos do Brasil e do Exterior.

# GESTÃO

> Para que uma instituição se torne competitiva no mercado em que estiver inserida deve buscar sempre o aperfeiçoamento contínuo dos seus produtos e serviços, procurando adaptar sua estrutura organizacional a esta realidade de constantes transformações que podem representar ameaças ou oportunidades. Para se adequarem a este ambiente, as organizações utilizam-se, dentre outras ferramentas, do planejamento estratégico.
> Utilizando como definição de planejamento estratégico o processo através do qual a organização se mobiliza para atingir o sucesso e construir o futuro, por meio de um comportamento proativo, considerando seu ambiente atual e futuro, as organizações públicas passam a ter um direcionamento que possa ser monitorado, com a finalidade de atingir seus objetivos institucionais.
> (Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA 2014-2018)

Administraremos o campus Itaituba de modo a contemplar todos os setores existentes, os cursos atuais e demais cursos que estão em planejamento, observando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as demandas locais e o orçamento do campus. Nosso foco de atuação será uma administração participativa, de forma que todos os servidores possam contribuir para planejar e alcançar as metas estratégicas. Para tanto, listamos algumas ações:

- Implantar uma gestão democrática e participativa em todos os níveis da gestão do Campus;
- Fazer consulta à comunidade para escolha de todos os cargos de direção;
- Avaliar anualmente a gestão de todos os cargos de direção e coordenação;
- Ser transparente nas ações e decisões administrativas incentivando a participação da comunidade do Campus;
- Fortalecer o diálogo com gestores municipais, estaduais e empresas com vista à melhoria na infraestrutura no entorno do campus (iluminação, transporte, segurança, comunicação, etc);
- Criar um programa de valorização dos servidores através de projetos e ações de qualidade de vida, políticas de relacionamento e humanização;
- Capacitar os novos diretores e coordenadores nas rotinas administrativas;
- Elaborar cartilhas e/ou manual de rotinas administrativas para servidores, revisados periodicamente;
- Reuniões periódicas com a ampla participação dos docentes, TAEs, estudantes e comunidade externa com o Diretor Geral e demais gestores para prestação de contas das despesas executadas pela gestão;
- Publicar todos os atos administrativos de forma transparente e por todos os meios de comunicação interna, murais e pelo site institucional;

- Realizar reuniões mensais com o corpo docente e TAEs para transmitir decisões da gestão e da coordenação pedagógica e para estabelecer planejamento de futuras ações;
- Disponibilizar a agenda mensal das direções e coordenações;
- Avaliar periodicamente a estrutura e processos, colhendo críticas e sugestões, buscando sempre o aperfeiçoamento nas atividades prestadas pelo Campus;
- Elaborar política que impeça a atuação do servidor (a) fora de sua área de formação ou fora das atribuições que foram determinadas pelo edital do concurso prestado (desvio de função);
- Divulgação dos recursos audiovisuais do campus, bem como as normas de uso para todos os servidores e desenvolver ação de treinamento para docentes e TAEs com pouca habilidade nos usos desses equipamentos;
- Viabilizar o pleno funcionamento dos laboratórios já existentes;
- Viabilizar a construção de processo licitatório para a lanchonete interna ao Campus, garantindo alimentação de qualidade a técnicos, docentes e discentes;
- Adequação das salas de aulas com implantação de data-show;
- Estruturar a acessibilidade e o piso da quadra de esportes;
- Viabilizar estudos para a ampliação física do campus, empenhando esforços junto a reitoria e o governo federal para adquirir recursos;
- Aperfeiçoar rotinas administrativas que favoreçam a agilidade e a eficiência nos processos em geral;
- Criar rotinas administrativas para melhoria do fluxo de processos;
- Apoiar programas de capacitação, de forma a possibilitar que professores e técnicos administrativos possam alcançar novas titulações;
- Implementar conjunto de ações voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida dos servidores;
- Contribuir para o aperfeiçoamento da metodologia de construção do planejamento participativo, mobilizando a discentes, docentes e técnicos administrativos;
- Reformular e Acompanhar a execução do Plano de Desenvolvimento do campus;
- Divulgar Informativo Periódico**,** para a divulgação das ações desenvolvidas no IFPA/campus Itaituba;
- Realizar Encontro com representantes da área de ensino público da região, para discutir ações em prol da qualidade do ensino;
- Apoiar a atuação do Conselho Diretor do Campus;
- Constituir comissões para elaboração e/ou revisão de documentos Institucionais (PDC, PPP, Regimento Interno, etc;), ampliando a participação dos nossos pesquisadores e alunos para auxiliar com pesquisas de campo para obtenção de dados fidedignos para formatação dos mesmos;
- Promover eventos de integração entre servidores e familiares;
- Criar um programa de manutenção preventiva e corretiva da estrutura física e dos equipamentos;
- Melhorar a comunicação interna do campus;

- Melhorar a comunicação entre o campus e as demais instituições públicas e privadas de diversas áreas;
- Aperfeiçoar o site do campus para publicação de informações relativas à gestão e aos cursos do campus;
- Estudar a viabilidade de utilização das ferramentas de comunicação disponíveis para implementação de espaços, como agenda da semana, sites de eventos e projetos do campus;
- Elaborar, de forma participativa, o planejamento institucional aperfeiçoando sua metodologia e acompanhamento de sua concretização; dando publicidade as informações sobre a situação orçamentária do Campus e andamento do planejamento;
- Buscar o desenvolvimento e promoção de ações sustentáveis no Campus;
- Divulgar periodicamente a execução do orçamento de passagens, diárias e eventos dos servidores e alunos;
- Implantar um projeto de economia e uso consciente da energia elétrica no Campus;
- Estabelecer plano contínuo de divulgação de cursos e serviços;